

Kátia Santana¹
Rafael Luzes²

Caro leitor,

A edição n. 39 da Revista Uniabeu reflete a pluralidade de seu perfil multidisciplinar, não apenas pela diversidade das áreas do conhecimento nas quais os trabalhos se inserem, mas também pela criatividade, pela qualidade das pesquisas e pela densidade da escrita dos artigos publicados, que convidam o leitor a uma imersão em temas variados, abrangendo aspectos da cultura popular, do regionalismo, do Direito, da Literatura, da migração e da Educação. Além disso, para o leitor mais atento, há ainda poesia, ineditismo e potentes reflexões.

A partir do romance *O vento sabe o meu nome*, de Isabel Allende, Shirley Carreira analisa a representação do deslocamento e do trauma em torno de duas personagens que migraram de seus lugares de origem em temporalidades distintas, mas sob contextos de perseguição sociopolítica. O trabalho intitulado *Deslocamento e trauma em O vento sabe o meu nome, de Isabel Allende*, constitui uma importante contribuição para os estudos relacionados ao tema da migração.

O artigo de Marcello Basile, “*Quem beija essa flor não chora*”: notas e penalizações no julgamento dos desfiles da Beija-Flor de Nilópolis, apresenta uma contribuição inédita e relevante para os estudos sobre o Carnaval. A partir da análise das notas atribuídas à escola de samba Beija-Flor nos julgamentos dos desfiles realizados entre os anos de 2011 e 2026, em comparação com as notas das demais escolas concorrentes, o autor identificou padrões recorrentes. Ademais, as fontes utilizadas, a abordagem quantitativa dos dados investigados e o rigor metodológico sinalizam novas possibilidades para o tratamento de temas ligados à cultura popular.

O trabalho de Márcia Cristina Vasconcellos, *A presença da cultura africana e indígena nos livros didáticos de História: análise da coleção Araribá à luz das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08*, apresenta uma valiosa análise das representações de temas ligados à colonização portuguesa, ao

¹ Doutora em História e Editora-Chefe da Revista Uniabeu. ORCID.: <https://orcid.org/0000-0002-5707-9931>

² Doutor em Ciências Biomédicas e graduado em Medicina. Membro do Conselho Executivo da Revista Uniabeu. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1486-542X>

imperialismo, à escravidão e às resistências afro-indígenas nos livros didáticos utilizados nas escolas brasileiras. A autora discute os tímidos avanços decorrentes das leis que orientam o ensino da história e da cultura afro-brasileira e indígena na educação básica do país, a partir da análise de textos e imagens presentes nas obras investigadas.

Mailson Soares apresenta um estudo biográfico do dramaturgo paraense Levi Hall de Moura, articulado às obras teatrais do autor. O aspecto místico e sobrenatural presente em sua produção constitui o objeto de investigação do artigo *Levi Hall de Moura e seus assombros dramáticos*.

Elizângela Cely da Silva Oliveira e José Henrique dos Santos assinam o artigo *Análise das decisões de planejamento de uma professora de educação física iniciante: um estudo de caso*. A pesquisa propõe analisar o planejamento de aulas de uma docente com apenas nove meses de experiência no magistério. Ao longo do estudo, foi possível identificar suas escolhas metodológicas e a forma de organização dos conteúdos a partir das avaliações realizadas sobre o desempenho dos estudantes, reiterando a importância do planejamento para todos os profissionais da área, especialmente para os iniciantes na carreira.

O trabalho intitulado *A efetividade da transparência nas licitações públicas brasileiras: uma análise crítica da Lei n. 14.133/2021 à luz do controle social* aborda um tema atual e de grande relevância, não apenas para o campo do Direito Administrativo, mas também para outras áreas do conhecimento. Ao discutir a efetividade da legislação na garantia do acesso às informações sobre licitações públicas pelos cidadãos, o artigo promove uma reflexão sobre questões relacionadas à acessibilidade, à transparência dos dados públicos e ao exercício da cidadania.

Por fim, fechamos essa edição com a contribuição de Fabiana Helena da Silva, Fabrícia do Nascimento Silva de Oliveira e Isabella Silva de Melo, com o artigo: *Trajetórias de fé: uma autoetnografia a partir das práticas de rezadeiras da Baixada Fluminense*. Para abordar o tema, as autoras utilizaram a autoetnografia na investigação de sujeitos periféricos em sua relação com o território, analisando a reza como um conhecimento ancestral, uma ferramenta de cuidado comunitário e um elemento da memória social dos povos afro-brasileiros, indígenas e de seus descendentes que habitaram e habitam a região da Baixada Fluminense.

Boa leitura a todos!